

LETRAMENTO EM SAÚDE E ROTA BIOCEÂNICA: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO MULTIMODAL NA COMPREENSÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS CONCEITOS DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL COM MOTORISTAS DE CAMINHÃO.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

SILVA, Matheus Resende Caetano¹ (matheus.caetano7037@gmail.com);

MACIEL, Ruberval Franco² (ruberval.maciel@gmail.com).

RESUMO: A rota bioceânica é um corredor terrestre que vai ligar o Brasil aos portos chilenos do Pacífico, assim é esperado um grande aumento de fluxo nas rodovias, impactando os caminhoneiros, que terão um protagonismo nas trocas entre as nações. Dentre as principais doenças detectadas em caminhoneiros encontram-se: hipertensão arterial e diabetes mellitus. A busca por serviços de saúde pelos caminhoneiros é precária, dessa forma, um olhar para o letramento em saúde dessa população torna-se importante, visto que são comuns reclamações sobre a falta de habilidade dos médicos em acolher, além da utilização de uma linguagem excessivamente técnica. Nesse sentido, faz-se necessário um olhar transdisciplinar entre linguagem e saúde para além da linguagem verbal, com estudos que abracem a multimodalidade da linguagem. Tem-se por objetivo, analisar as influências de um trabalho de letramento em saúde focado na multimodalidade da comunicação à respeito da hipertensão arterial e do diabetes com motoristas de caminhões que transitam pela Rota Bioceânica. Ademais, trata-se de um pesquisa com caráter misto de metodologias. O desenho se pauta em uma perspectiva qualitativa de natureza interpretativista e exploratória. Para coletar os dados, serão utilizados os seguintes instrumentos: Diário de campo do pesquisador e gravação em áudio e em vídeo das entrevistas. A pesquisa foi desenvolvida com caminhoneiros com idade entre 40 e 60 anos em um posto de combustível na cidade de Campo Grande. Sendo assim, partiu-se de noções sobre hipertensão e diabetes, realizou-se um trabalho de educação em saúde baseado no diálogo com caminhoneiros de modo a compreender os conceitos dos indivíduos a respeito das doenças, de como preveni-las e evitar complicações. A discussão se desenvolveu com o auxílio de materiais que pudessem fazê-los refletir de forma mais lúdica sobre o assunto, associado ao uso de uma linguagem não técnica e com o auxílio da multimodalidade. Diante disso, pôde-se observar as falas dos participantes e sua disposição e interesse para discorrer sobre o tema. Dentre os caminhoneiros abordados, conseguiu-se entrevistar quatro deles, todos com diagnóstico de alguma das doenças tema desse projeto. Todos do sexo masculino, com idades entre 42 a 59 anos. O tempo de ocupação como caminhoneiro variou de 12 a 40 anos. A renda variou de 1 a 4 salários mínimos. Conclui-se que três dos quatro indivíduos uma das doenças tinham uma noção escassa e confusa sobre a definição de hipertensão e diabetes e suas consequências, bem como sobre práticas de autocuidado. Além disso, pode-se perceber que o interesse do paciente na doença em questão, a relação entre o médico e o paciente e principalmente a comunicação que se estabelece no momento do diagnóstico são fatores determinantes para a compreensão dos conceitos pelo paciente. Ademais o uso de imagens e formas contribuíram para um aprofundamento maior sobre o tema e para o interesse dos entrevistados no assunto. Além disso, pôde-se perceber que o acesso a serviços de saúde é um importante problema que envolve os caminhoneiros devido à sua rotina de trabalho e que necessita de atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Rota Bioceânica, Caminhoneiros, Multimodalidade.

AGRADECIMENTOS: À Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI), que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica - PIBIC, possibilitou o desenvolvimento desse estudo.